

O GÊNERO FACEBOOK COMO AUXILIADOR NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZADO NA ESCRITA E NA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO

Autores: HEIDER FERREIRA DOS SANTOS, DULCILENE BRITO LOPES

Introdução

Com o advento da internet na década de 90 e com a sua expansão nos anos seguintes, juntamente com a sua valorização no mercado de trabalho, conhecer o mundo virtual, se tornou necessário nesse meio, conectado e globalizado, aproximando os indivíduos e proporcionando novas possibilidades de manusear as situações e os momentos. Acoplado a essa tecnologia, devemos observar os aplicativos que estão inseridos no cotidiano dos cidadãos, de maneira geral. Entre todas as redes sociais, devemos pensar nesses produtos como ferramentas para a interação social, “o sujeito depara-se com redes sociais, cada uma oferece um tipo de serviço interativo de acordo com o que se propõe.” (PINHEIRO, 2013). Daremos destaque a rede social Facebook mais popular entre as pessoas.

O intuito deste trabalho foi utilizar a rede social Facebook, como recurso auxiliador no aperfeiçoamento da escrita dos estudantes do Ensino Médio e potencializar sua compreensão e interpretação dos discursos virtuais, uma vez que os jovens passam maior parte do seu tempo navegando na internet e usufruindo das redes. Esta rede possui instrumentos de interação que possibilitam o envolvimento entre pessoas, independentemente da sua localização, um desses recursos são as postagens, que quando está no modo público, uma gama de indivíduos pode comentar a notícia publicada fazendo inferências positivas ou não sobre o assunto abordado.

Que há distinção entre a linguagem escrita da internet para a linguagem escrita fora das redes sociais, uma vez que os usuários das redes sociais não se preocupam com a escrita em si, e com isso os problemas recorrentes pela falta de clareza acabam acarretando problemas de compreensão, pensando que, quando escrevemos algo, temos como intuito que mensagem seja emitida e entendida pelo meu interlocutor, uma vez que na construção da mensagem não se consiga estabelecer o seu propósito, entende-se que não houve comunicação. Por isso temos que ter cuidados para que na nossa escrita não gere, segundo Shepherd e Saliés (2013) ambiguidade, seja mal-intencionada ou ofensiva, para que não prejudique ninguém, devido uma má interpretação.

O objetivo desse estudo é instigar nos discentes a capacidade de inferir a partir dos comentários da rede social Facebook os possíveis ruídos ou incompreensões nos teores das notícias, por meio da má elaboração e da má construção das frases no momento da escrita.

Material e métodos

Inicialmente, foi introduzido o assunto em aulas expositivas para os alunos, que consistia em analisar os comentários dos posts do Facebook extraídos de um feed de notícias, e depreender o que ali estava escrito, ou seja, se era possível entender o que tinha sido elaborado e também, se a construção das sentenças colaborava para o factível entendimento ou não. A partir dessa prática, mostro aos alunos os duplos sentidos que uma oração má composta pode suscitar, e as possibilidades de se escrever sentenças mais coerentes.

A estudo foi realizado na Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, na cidade de Montes Claros/MG, com alunos com idades entre 15 a 17 anos, cuja a proposta foi por meio da escrita, melhorar o desempenho de compreensão e interpretação de textual.



O material utilizado foi cortes de notícias e comentários encontrados na internet, posteriormente as aulas eram ministradas na sala de vídeo, onde por meio de slides com o auxílio do data show, as imagens eram projetadas e debatidas evidenciando as possíveis ambiguidades, em outros momentos foram distribuídas cópias aos alunos e orientados a escrever o que tinham compreendido a partir das informações e se notavam algum tipo de incompreensão do texto ou das sentenças escritas.

Resultados e discussão

O trabalho está em andamento, entretanto percebemos a evolução dos alunos tanto na escrita, pois ficaram mais atentos e cuidadosos ao escreverem para evitar desentendimentos, e também potencializou o lado cognitivo deles para as variações de sentido no discurso nas redes sociais. Ao longo das aulas dúvidas eram sanadas e questões eram ressaltadas se tornando bons meios para produção de outras pesquisas.

Conclusão/Conclusões

A internet, aliada as redes sociais, em especial o Facebook, são ótimas ferramentas para o auxílio em sala de aula, entretanto elas vieram para modificar a forma de escrita e de comunicação entre as pessoas. Utilizar esse meio como auxílio para melhorar o desempenho dos estudantes do Ensino Médio contribuiu de maneira significativa, por mais que os resultados sejam parciais, percebe-se um ganho no que se refere na melhoria da própria escrita dos discentes, e também, uma crescente mudança no processo de coerência e coesão, se fazendo perceptível para os alunos, que entenderam que são recursos que devem andar um ao lado do outro no processo de elaboração da escrita. Evidente que a linguagem da internet é aceitável dentro daquela proposta, na qual é utilizada, sendo um estilo que a maioria dos usuários seguem, mas o que deve ficar claro é até que ponto esse tipo de vocabulário e tipo de construção afetam a comunicação deturpando o sentido das mensagens.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus por nos dar a sabedoria necessária para a elaboração dessa pesquisa, à Capes que por meio do PIBID, nos oferece bolsas que nos ajudam a produzir um trabalho com qualidade, assim nos proporcionando uma maior entrega ao aprendizado e a Escola Estadual Professora Dulce Sarmento que abriu as portas e nos acolheu com braços abertos fazendo deste, uma pesquisa mais precursora.

Referências Bibliográficas.

PINHEIRO, Maria Lúcia Prestes. **Discursos: marcas de dialogismo e alteridade em sujeitos autores no facebook – faces de identidade.** Porto Velho, Rondônia, 2013.

SHEPHERD, Tania G. SALIÉS, Tânia G. (org.). **Linguística da internet.** São Paulo : Contexto, 2013.

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

